



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Comparação das posturas nas atividades de vida diária entre indivíduos com e sem dor nas costas
Autor	NAILE TROIAN DE SOUZA
Orientador	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

Salão de Iniciação Científica da UFRGS 2024

Título: Comparação das posturas nas atividades de vida diária entre indivíduos com e sem dor nas costas

Autor: Nailê Troian de Souza

Orientador: Cláudia Tarragô Candotti

A dor nas costas apresenta grande prevalência na população e está relacionada à incapacidade e absenteísmo no trabalho. Dentre as dores musculoesqueléticas crônicas, há uma prevalência de 84% de dor lombar na população. O objetivo deste estudo é comparar a presença de posturas inadequadas nas atividades de vida diária (AVDs) em indivíduos com e sem dor nas costas. Este é um estudo observacional comparativo, aprovado pelo Comitê de Ética da UFRGS (CAAE: 54077321.1.0000.5347). Participaram do estudo 51 indivíduos, com idade de $28,8 \pm 10$ anos, divididos em dois grupos: com dor nas costas ($n=35$; 68,8%) e sem dor nas costas ($n=16$; 31,4%). Foi realizada a avaliação da postura estática no plano sagital utilizando o protocolo ARPE (Avaliação Remota da Postura Estática) e o questionário BackPEI-A, que contempla a avaliação da postura nas AVDs e da dor nas costas. O teste U de Mann-Whitney foi usado para comparar os dados ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que 71,4% dos indivíduos com dor nas costas apresentaram desalinhamento corporal anterior em relação ao fio de prumo, no plano sagital. Em relação às AVDs, na postura sentada, 88,6% e 94,3% dos indivíduos com dor sentam de maneira inadequada para escrever e utilizar o celular, respectivamente. Além disso, 88,6% dos indivíduos com dor apresentam o costume de ler e/ou estudar na cama, fator esse que pode ser decisivo para o aparecimento da dor nas costas. A comparação das AVDs entre os grupos não evidenciou diferença significativa ($p>0,05$). Os resultados sugerem que independente da presença de dor nas costas, é alta a prevalência da má postura na sociedade e estão em conformidade com o pressuposto de que a dor nas costas é multifatorial, visto que indivíduos de ambos os grupos apresentaram posturas inadequadas.